

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: ROBERT DELANO DE SOUZA CORREA

TÍTULO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS PUBLICADOS NO BRASIL PERÍODO DE 2010 A 2015

AUTORES: ROBERT DELANO DE SOUZA CORREA, ROBERT DELANO DE SOUZA CORREA, ANA CAROLINE GONÇALVES DE SOUZA, MIRIAM LÚCIA BARBOSA, ADÁLCIO CARVALHO DE ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EDUCAÇÃO BÁSICA, ADOLESCÊNCIA.

## RESUMO

A realidade econômica global dos últimos tempos, e no Brasil, especificamente, as mudanças no plano econômico na década de 1990, levou para o campo da educação, na última metade da primeira década de 2000, a discussão sobre economia e, de modo mais específico, sobre finanças públicas e pessoais. Passou-se a considerar que as finanças deveriam ser abordadas na Educação Básica com o propósito de conscientizar e fornecer ferramentas de gestão de recursos financeiros às crianças e adolescentes, proporcionando as condições para o desenvolvimento de boas práticas. O presente trabalho tem por objetivo analisar os artigos publicados em periódicos nacionais entre os anos 2010 a 2015 que refletem sobre a Educação Financeira para adolescentes. Essa pesquisa se fundamenta na ideia de que o comportamento financeiro das pessoas precisa ser estudado tanto pelo seu potencial de contribuição para a criação de políticas públicas destinadas à conscientização da gestão de recursos quanto pela análise das temáticas mais frequentes relacionadas à Educação Financeira. Entende-se a Educação Financeira como o processo por meio do qual as pessoas e as sociedades podem ampliar o entendimento sobre conceitos financeiros e desenvolver competências e valores, possibilitando-lhes bem-estar e gestão responsável. Tal aprendizado não surge do desenvolvimento de uma disciplina específica presente no currículo escolar, visto que é concebido como resultado da transversalidade temática em diversas disciplinas escolares (CONEF, 2009). Adotou-se a metodologia quantitativa com o levantamento de artigos, primeiramente, por meio das palavras-chave "educação financeira" e "educação básica" e depois com o acréscimo da palavra "adolescência" nas bases de dados "Scielo" e "Scopus". A pesquisa inicial obteve 17 artigos. Foram excluídos seis artigos, após a leitura dos resumos em virtude do foco na educação financeira de adultos e idosos. Assim, a amostra do trabalho conta com 10 artigos aos quais foi aplicada a análise sistemática. Foram considerados os seguintes critérios de análise: ano de publicação, principal tema e área de conhecimento. Os resultados indicam que três artigos foram publicados no ano de 2013, três artigos em 2014 e quatro artigos no ano de 2015. Quanto ao tema, cinco artigos se concentram nas "finanças pessoais", três artigos na "conscientização dos adolescentes" e dois artigos no "planejamento financeiro". A área de conhecimento adotada por seis artigos é a Educação, dois artigos a Administração Financeira e dois artigos a Economia. Compreende-se que a Educação Financeira não tem sido sistematicamente tratada nos periódicos nacionais, apesar do percentual elevado da população endividada acima de 60%. Trata-se de um aspecto fundamental que deve ser considerado pela literatura com o desenvolvimento de pesquisas exploratórias focadas não somente no público adolescente, mas também na idade adulta e idosos. Tais pesquisas podem colaborar como indicativos de demandas na Educação Financeira. Os estudos foram publicados nos três últimos anos cuja área de conhecimento principal é a Educação. A perspectiva da interdisciplinaridade, embora seja mencionada e reconhecida pela sua importância não tem sido focada. Portanto, a Educação Financeira pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população com a gestão adequada dos recursos financeiros.